

•
D E V A N E I O S,
Obsessão & loucura.

Ano 2016.

Direitos autorais protegidos por lei.

gildannyluiz@gmail.com

Este livro será escrito em fonte azul, pois assim, para quem for lê-lo em pdf, não sentirá tanto a luminosidade do contraste entre o fundo branco e a cor azul das letras.

I n t r o d u ç ã o

Por Gildanny Luiz e espíritos diversos.

O devaneísta é alguém que flerta com a loucura, assim como o alpinista flerta com a morte.

Um lembrete: "Este trabalho não intenciona criar um novo ramo da ciência da psicologia!"

"São estudos analisados pela ótica espírita, onde qualquer pessoa poderá refutar parcial ou integralmente o seu conteúdo, a sua seriedade e aplicabilidade."

Por fim, a espiritualidade que me inspira neste trabalho, e em todos os outros, jamais achou necessário dizer os nomes das entidades que a compõe.

Contudo, por conta do conteúdo nobre e de auto ajuda apresentado neste e em trabalhos anteriores, creio realmente que tenham origem do plano espiritual maior.

Meu critério de análise, como arremedo de médium que sou, é o mesmo que recomendo aos leitores dos livros que "datilopsicografo". Ou seja, segundo o mentor espiritual de

Chico Xacier, nosso amado exemplo de trabalho e dedicação ao Cristo e a Deus, o espírito Emmanuel lhe falou uma vez: "*Qualquer coisa que eu lhe disser que seja contrária aos ensinamentos do Cristo, você poderá me abandonar .*" [Quase nestas mesmas palavras]

Assim, eu que sou menos que uma cópia sem valor de qualquer médium medíocre e moralmente manco, destes que se encontram facilmente em qualquer esquina, uso esta máxima para julgar o que os espíritos me inspiram. Tudo que eles digam-me que for contrário ao que Jesus ensinou, eu não publico uma linha sequer, pois a grande responsabilidade cármica é tão somente minha. Não pretendo acumular mais deméritos ao meu carma pessoal, divulgando ensinamentos não cristãos.

Quanto ao estilo literário deste médium que vos escreve, agradeço à espiritualidade por

permitir-me que me preocupe mais com o conteúdo do que com a forma, pois para mim, uma linguagem rebuscada, complicada e cheia de sinônimos não atingiria a todos os leitores.

Alguns erros gramaticais e de digitação poderão ser encontrados, pois eu mesmo faço uma breve revisão dos livros que psicografo.

Todos os nossos livros podem ser encontrados gratuitamente na *internet*. Porém, também poder ser adquiridos a preços baixíssimos em *livrarias*:

Todos que não puderem comprar os nossos livros, me enviem um e-mail e lhes remeterei gratuitamente um arquivo em formato pdf.

Iniciemos o livro, então, sem mais delongas.

Capítulo I

O devaneísta é alguém que flerta com a loucura, assim como o alpinista flerta com a morte.

*

A - "As inumeráveis legiões espirituais umbralinas, formadas por espíritos não evangelizados, que servem às forças das trevas, estão constantemente agindo no sentido de causar os mais diversos males à humanidade. Tais legiões são formadas por líderes perversos, de uma inteligência elevadíssima, mas a serviço do mal. Organizam-se em verdadeiros exércitos, com todo tipo de sórdidas táticas de ataque.

Porém, assim como existem os exércitos do mal, existem igualmente os do bem, que sevem a Deus e ao Cristo e que, de forma incessante, trabalham para auxiliar a

humanidade, sempre respeitando seu livre arbítrio.

São espíritos evoluídos, seres de luz, que vêm em auxílio dos indivíduos.

B- Duas breves conceituações se fazem necessárias. 1-Devaneio: Estado alterado da consciência onde o indivíduo, em estado de vigília, se deixa levar por pensamentos fantasiosos de toda ordem, mesmo estando acordado. 2- Alienado: Aquele que vive fora da realidade, sem, no entanto, ser louco, vivendo em seu próprio mundo, onde não é o planeta que gira ao seu redor, e sim, ele que gira ao redor do mundo. Ele se sente o protagonista principal de um filme, onde os outros são meros coadjuvantes.

Nem todo alienado é louco, mas quase todo louco é alienado.

C - Quem nunca se pegou sonhando acordado? A mente humana, indisciplinada como é, é capaz de produzir milhares de pensamentos por dia. Assustador, não? E tais pensamentos geralmente não seguem um ritmo lógico, ao contrário. No geral, não têm meio e nem fim.

Façamos a seguinte comparação. Imagine um grande e desorganizado novelo de lã, com sua linha passando por cima, por fora, por dentro, e pelos lados da grande esfera de fios. Agora imagine que nestas linhas existam outras com diferentes cores. Pois bem, os pensamentos humanos, no geral, são assim: um caos. Cada fio de cor diferente é um pensamento igualmente diferente, que se mistura com os outros. E é neste momento de caos de pensamentos que a espiritualidade trevosa começa a agir. Por isso se faz necessário educar e disciplinar a mente. Tentaremos demonstrar como, nas páginas seguintes.

Quem é o portador deste estado alterado de consciência? A grande maioria das pessoas. Mas há, basicamente, dois tipos de portadores ou pacientes. O primeiro tipo, por conta própria, abre as janelas dos devaneios e permite que a baixa espiritualidade dele se aproxime. O segundo tipo, embora não seja dado a devaneios, é, mesmo assim, requisitado a tê-los, outra vez pela espiritualidade. Dizemos mais: devaneios são um tipo de obsessão perigosíssima.

Quais os tipos de devaneios? Existem mais de uma centena deles, mas iremos especificar os mais importantes. Porém, lembramos que nem todos os devaneios são ruins, pois mostraremos que existem os saudáveis.

I - Devaneios autoprovocados. Aqui o indivíduo, que possui um perfil psicológico

alienado e, por se sentir vazio em relação à vida que leva, começa a se imaginar realizando aquilo que gostaria de fazer se a vida assim o permitisse. Por exemplo, ele fecha os olhos, geralmente antes de dormir, e se imagina na selva amazônica em missões de aventura. Pode se imaginar no Pólo Norte, acampando no gelo e pescando em alto mar. Pode ainda se imaginar escalando uma montanha, ou lutando *kung fu* com um desafeto, imaginário ou não. Enfim, são muitas as possibilidades. Mas neste caso ele mesmo inicia os seus devaneios. A baixa espiritualidade se aproveita desta tendência natural e começa a explorar estes momentos fantasiosos, ocupando a sua mente com mais devaneios. Com o tempo, o paciente começa ter cada vez mais devaneios, gerando um certo grau de alienação mental. Persistindo este quadro, começa este paciente a sofrer de devaneios onde ele não precisa mais estar de olhos fechados. O paciente começa a falar consigo mesmo, mentalmente. Começa a

imaginar-se lutando com desafetos ou dialogando agressivamente ou não com as pessoas. É capaz até de simular os movimentos de um ou dois golpes de luta marcial contra um de seus desafetos, pois seu ódio fora estimulado pela espiritualidade e sua mente já se encontra bastante alienada. Geralmente, como já dissemos, pessoas assim têm uma vida muito vazia e precisam compensar este vazio com devaneios.

Cabe a estas pessoas buscarem preencher suas vidas com boa leitura edificante, estudos profissionalizantes, amizades saudáveis, esportes moderados não violentos. E, principalmente, serem vigilantes em seus pensamentos, não permitindo que devaneios ganhem corpo quando surgirem. Isto é, quando os pensamentos surgirem, cabe ao paciente não se deixar entregar a eles. Persistindo o quadro de devaneios, o indivíduo pode apresentar um comportamento tido pelas pessoas como

perturbado, pois ele parece quase sempre estar distante e desatendo, pois vive uma fantasia mental que o faz ver o mundo de uma forma quimérica e, portanto, irreal e muitíssimo particular. Tais indivíduos ainda não estão loucos, mas a loucura pode começar a surgir com o passar dos anos.

São estes indivíduos que esquecem o queriam fazer, esquecem-se que tinham que dobrar numa determinada rua, mas por conta de seus devaneios, passaram direto. São pessoas assim que esquecem o próprio filho dentro do carro e vão trabalhar. Mente vigilante deve ser explorada sempre.

A regra é: quando a tempestade de pensamentos surgir, proteja-se. Não se deixe ser atingido.

II - Devaneios eróticos.

Cada pessoa devaneia ou se deixa devanear de acordo com seu caráter. No contexto sexual não é diferente. Pessoas se imaginam fazendo sexo com fulana, beltrano ou cigrana, por exemplo. Geralmente, todos os seres humanos, em algum momento de suas vidas, se masturbam, se masturbaram ou se masturbarão. Este fenômeno biológico é algo natural. Ocorre que nestes momentos o paciente se entrega a pensamentos de fundo erótico.

Neste caso a baixa espiritualidade, sempre atendida aos pensamentos da sua vítima, se aproxima e o estimula a se masturbar cada vez mais. Com o tempo, ele começa a se imaginar em orgias ou fazendo sexo fora do habitual. Inicialmente, ele ou ela se imaginava em situações comuns sexuais, mas como foi estimulado pela espiritualidade a se viciar em sexo, logo quererá realizar suas novas fantasias no mundo real. Neste tipo de estado alterado da consciência não basta

apenas se proteger da tempestade, mas, sim, de inicialmente se educar, sexualmente falando. No livro mediúnico "Os desequilíbrios da sexualidade e como deles curar-se" mostramos como as pessoas dependentes de sexo podem se curar desta terrível obsessão. Basta nos enviar um email pedindo o livro em formato pdf e ele lhe será remetido gratuitamente.

Devaneios sexuais podem gerar degenerados, maníacos, estupradores, pedófilos e sexistas.

III- Devaneios suicidas.

A baixa espiritualidade, nos momentos em que as pessoas estão deprimidas, encontra uma janela aberta para se aproximar e inserir diversos pensamentos na vítima, fazendo-a sentir-se ainda mais triste e depressiva e com ideias autodestrutivas.

Para se livrarem destes pensamentos, recomendamos: A) Aprender que a vida é feita de bons e maus momentos. Que a vida diz muito mais "nãos" do que "sins." O ser humano que acredita que a vida é feita apenas de bons momentos é infantil. A vida não é um *play ground* para ninguém.

Tempestades terríveis existem, mas todas passam.

Cada ser humano tem o seu carma e deve buscar em Deus forças para suportá-lo e mudá-lo. B) Aprender a orar, buscando, num primeiro momento, que Deus lhe dê forças para continuar em frente e, depois, que Deus o ajude a resolver o problema. C) Ocupe sua mente com ideias saudáveis. Pensamentos ruins são sementinhas do mal, plantadas e regadas por você mesmo que, inevitavelmente, germinarão com consequências imprevisíveis. Leia livros de

auto ajuda, assista a filmes sem conteúdo agressivo ou sexista, se aproxime de pessoas do bem, estude sobre a vida de Jesus, cultive o hábito da prece antes de dormir e ao acordar. Ocupe seu tempo com atividades esportivas moderadas. Participe de grupos voluntários de ajuda ao próximo. Suas mãos podem fazer a diferença nestes grupos.

Um pensamento popular bem interessante: "Cabeça vazia, oficina do mal."

Também tivemos a honrar de escrever um livro que trata do auxílio às pessoas que têm pensamentos suicidas. Este livro, com o título "Diálogo Com os Suicidas" será remetido gratuitamente em formato pdf àqueles que nos enviarem um e-mail.

D - O perfil do paciente dado a devaneios é sempre o do indivíduo que não sabe administrar seus próprios pensamentos,

caindo vítima primeiro de si mesmo e, só depois, da baixa espiritualidade.

Assim como pensamentos ruins são sementinhas do mal, os bons pensamentos são sementinhas do bem. Plante pensamentos do bem e eles lhes darão bons frutos.

IV- Devaneios do esquecimento.

Como já dissemos, a baixa espiritualidade ataca sua vítima de todas as formas possíveis.

Existem situações em que pensamentos são colocados na mente humana e imediatamente retirados. Isso dá à vítima uma sensação de que está com alguma doença cerebral degenerativa. Se nestes casos ela for buscar ajuda médica, cairá vítima dos medicamentos tarjas preta, viciantes, sem deles realmente precisar. É claro que, muitas vezes, a pessoa pode mesmo estar doente e precisa buscar apoio médico com suas

medicações também, mas nos casos dos devaneios de esquecimento, não.

O indivíduo precisa aprender a diferença entre um e outro da seguinte forma: se o devaneio do esquecimento ocorre desta forma e nesta ordem alfabética: A) um pensamento lhe chega ao cérebro e imediatamente desaparece, deixando em sua mente apenas um leve vestígio de que ele chegou, existiu e foi embora, mas que você não será capaz de se lembrar de forma alguma e, quanto mais você forçar a sua memória, mais difícil fica dele se lembrar. Pois bem, estes pensamentos não foram criados em sua mente e, portanto, não podem ser lembrados com facilidade. A baixa espiritualidade está lhe atacando por todos os flancos.

Onde houver um ponto fraco ela o atacará.

B) Geralmente, tais pensamentos não eram importantes e deles se esquecer não gerará prejuízos a você.

C) Quando estes pensamentos chegarem e forem embora, você se sentirá como se estivesse mentalmente enfermo. Existem pessoas que REALMENTE são crônica e mentalmente dispersas. Se esquecem facilmente das coisas. Por exemplo, vemos na mídia pais que se esquecem dos filhos dentro do carro e vão trabalhar.

Tais pessoas precisam buscar ajuda médica profissional. Se vocês se achar com problemas de memória, busque ajuda médica logo, pois nem tudo que acontece ao ser humano é de fundo espiritual.

V- Devaneios geradores de taquicardia.

A alma controla a mente. A mente, por sua vez, estimulada pela primeira, controla o corpo.

Quando sentimos medo, nosso corpo lança uma descarga de adrenalina em nosso sangue, fazendo-nos ter uma série de respostas reflexas corporais: as pupilas se dilatam, o coração acelera, a respiração fica ofegante, e o sangue de outras partes do corpo é imediatamente direcionado para as pernas e braços. Tudo isso ocorre em segundos.

Quando temos um sonho ruim, acordamos sobressaltados, sentimo-nos como se aquilo tivesse sido real. Nosso corpo fica suado, a respiração forte e o coração acelerado. O corpo não sabe a diferença entre sonho e realidade. Assim sendo, quando temos devaneios, nosso corpo reage quimicamente às impressões dos nossos pensamentos. Se o homem se imagina

praticando sexo, logo terá um ereção. Se se imagina saboreando um delicioso alimento, logo sua boca ficará cheia d'água. Se se imagina que foi evenenado poderá sentir-se terrivelmente mal. Assim sendo, todos os pensamentos, de forma perceptível ou não por nós, têm um efeito direto no corpo humano. Ora, sendo assim, quando surge o devaneio, a mente é projetada para fora do corpo, causando um grande descompasso físico, pois a mente está no centro de todas as reações físicas. Se o homem tem devaneios, todo o ritmo físico e cardíaco sai do seu ritmo normal.

Assim, se o indivíduo tem momentos de ansiedades, receios futuros infundados ou exagerados e preocupações desmedidas, as reações ocorrem tanto no cérebro quanto no músculo cardíaco. Se no cérebro, pode acarretar um derrame. Se no coração, uma taquicardia.

É curioso, pois os médicos costumam receitar aos cardíacos que não tenham contrariedades ou fortes emoções. Ora, isso se deve ao fato de que, dependendo das emoções surgidas, o paciente cardíaco pode precipitar uma crise.

Da mesma forma, aqueles indivíduos dados a devaneios, cujo conteúdo são as preocupações, ansiedades e receios futuros, podem sofrer de derrame ou de taquicardia.

E - Deste modo, uma mente mais vigilante não levaria o corpo às doenças.

Vigiar os próprios pensamentos é a chave para se evitar os mais diversos problemas de saúde. Como já dissemos anteriormente, ocupe a mente com "sementinhas do bem" e as doenças não lhe atingirão. Ore nos momentos de crise. Mais uma vez, saiba que os devaneios são a tempestade de pensamentos.

Devaneios e conversações mentais.

Os indivíduos dados a devaneios, que a língua inglesa chama de *day dreamers*, ou aquele que sonha de dia, (tradução livre), tendem a travar longos diálogos mentais consigo mesmo ou com terceiros, conhecidos ou não. Mas este tipo de devaneio é, na verdade, um reflexo do vazio que sente o *day dreamer*. Ele se sente tão vazio e carente de atenção que imagina-se conversando com outras pessoas. Alguns, sem querer, até falam em voz audível, como se tivessem deixado escapar seus pensamentos.

Quando são flagrados, dizem que "*estavam falando com seus próprios botões*", numa tentativa de não parecerem ridículos ou loucos.

O *day dreamer* até gostaria de não ter devaneios, mas acostumou-se a eles. Os devaneios estão para os *day dreamers* assim

como a nicotina está para os fumantes, ou o álcool para os alcoólatras. A endorfina, ou o hormônio do prazer, é liberada no sangue a cada devaneio que lhe é agradável. Enquanto o viciado em tóxicos precisa fumar um cigarro de maconha ou cheirar cocaína, basta ao *day dreamer* fechar os olhos e se imaginar fazendo o que quiser, quando quiser, e como quiser. Ele faz o seu próprio filme em sua mente.

Ele é o ator principal, diretor e produtor de um filme que tanto pode ser de aventura, ação, policial, erótico ou de terror.

Seu cinema está em sua mente, ali, de graça, sem riscos aparentes.

O drogadito precisa procurar um traficante para comprar as drogas. O *day dreamer*, ou devaneísta, produz sua própria droga, 24 horas por dia, 365 dias por ano, sem gastar nada e sem riscos aparentes, pois as reações químicas vão ocorrendo quase em

silêncio no corpo e nos órgãos internos do *day dreamer*, minando a sua saúde física e mental ao longo dos anos. Devaneios podem ser tão perigosos quanto o álcool, nicotina, maconha, cocaína e outras substâncias alucinógenas, pois as reações químicas ao corpo podem causar muitos males à saúde.

Quem nunca ouviu casos de pessoas que morreram o adoeceram de uma raiva, um susto, uma forte emoção, um forte desgosto?

VII- Devaneios, dores de cabeça e enxaquecas.

Mais uma vez, a ligação alma e mente faz surgir outra doença crônica: dores de cabeça ou enxaquecas. Se o indivíduo tem uma boa saúde, dores de cabeça só podem ocorrer quando se intoxica com algo ou o corpo está dando um alarme de que há algo errado. Além destas duas hipótese, a dor de

cabeça e a enxaqueca são resultado direto de um profundo descontentamento, uma insatisfação, isso mesmo, o descontentamento não trabalhado gera dores de cabeça. Para se evitar tê-las, saiba administrar seus descontentamentos. Todos podem tê-los, mas deixar que eles ganhem guarida por muito tempo, gerará este problema.

Os descontentamentos surgem e logo aparecem os devaneios autodestrutivos. Aí precipitam-se as dores. Quando sentimos descontentamentos precisamos aceitar fato de que a dor faz parte da vida.

Perder faz parte do jogo, assim como morrer faz parte da vida. Não podemos vencer todas as partidas e nem viveremos para sempre. Porém, aquele que cai pode se levantar. O bom soldado não é o que nunca é derrotado, pois ele não existe. O bom soldado é aquele que cai e se levanta. A cada descontentamento surge uma chance de

superação. Jamais o homem deve se entregar à tristeza quando a vida lhe oferece um não como resposta.

Nas grandes vitórias as dificuldades se apresentam com mais intensidade. Mas aceitar não significa se render perante à adversidade. Aceitar significa retroceder para se lutar noutro dia um bom combate. Nos momentos de queda surgem as oportunidades de se retornar melhor ao jogo. Tem o jardineiro menos amor pelas flores por causa do seus espinhos? Tem o marinheiro menos amor pelo mar por conta das tempestades?

O salva-vidas tem menos amor pela sua profissão por conta dos açoites das ondas e do frio da água?

Assim sendo, não desanime frente aos infortúnios da existência. É sempre constituída de triunfos a trajetória e a vida de

um vencedor? Desiste de aprender a caminhar um bebê por causa das dezenas de quedas que ocorrem antes dos primeiros passos? Não se levanta sorrindo de quase todas elas? Por que o homem seria menos que um bebê?

VII- Devaneios de ódio -

O ódio e a mágoa são capazes de fazer o intestino parar de funcionar ou funcionar muito mais lentamente do que normalmente o faria. As idas e vindas ao vaso, por conta de um intestino preso, *causam fissuras anais e hemorróidas*. É, portanto, inteligente ter raiva?

Não. Até pode o homem, dentro de certos limites compreensíveis, sob o ponto de vista da sua natural imaturidade, ter ódio e mágoas, mas jamais pode ele deixar que estes

sentimentos inferiores durem muito tempo dentro de si.

Quem não sente ódio quando descobre que foi vítima de uma injustiça? Ou descobre que alguém foi vítima de uma? Quem não se revolta frente aos crimes que vitimam a nossa sociedade e, na maioria das vezes, a impunidade coroa os criminosos, ao invés de puni-los?

Quem nunca sentiu ódio por uma atitude ríspida do próximo? Ou uma ingratidão sofrida?

O ser humano não pode jamais perder a característica de se revoltar contra o injusto, mas deve fazê-lo sem sobressaltos. De nada adianta perder a cabeça. Perder a cabeça é perder a razão, diriam os mais velhos.

Se o indivíduo sabe que a raiva e a mágoa serão capazes de fazer com o que seu intestino deixe de funcionar, ele precisa também aprender a se livrar deste sentimento antes que as reações químicas provocadas por eles ganhem proporções maiores: prisão de ventre.

Existem problemas que estão, num primeiro momento, com uma solução fora do alcance das pessoas.

O que fazer, então? Aguardar a hora certa de resolver aquele problema que o deixou magoado e irado. Pergunte para si mesmo se aquilo merece mesmo tanto rancor da sua parte. Pergunte a si mesmo se você está agindo de forma madura em relação ao problema. Pergunte a si mesmo se há não um pouco de culpa sua também sobre a situação adversa que surgiu.

Pergunte a si mesmo se o seu perdão o faria sentir-se melhor. Pergunte a si mesmo se não seria mais inteligente refletir, de cabeça fria, para depois procurar um solução?

Sabe-se que a melhor conselheira é uma noite de sono, e o pior é agir por impulso, de cabeça quente. Há certos casos, quando somos nós as vítimas, o perdão é o caminho mais inteligentemente cristão a ser aplicado ao caso.

Tente. Perdoar não é fácil, mas comece tentando deixar para lá a ofensa sofrida. Aos poucos o ódio vai passando. quem pode exercer a justiça é Deus. Um dia todos prestarão contas de seus atos ao Criador. Vingança e justiça devem estar nas mãos justas do Altíssimo. Mas não a vingança e justiça humanas, que são recheadas quase sempre de cólera e ressentimentos.

Deus tem uma justiça muito além da compreensão humana. Devemos nesta justiça santíssima e infalível confiar sempre.

VIII - Devaneios e músicas.

A música, uma das mais belas expressões artísticas humana, tem o poder de alterar visivelmente o estado da consciência humana.

Este estado alterado de consciência pode ser evidenciado de acordo com o ritmo ou a letra da canção. Uma música romântica, em certas pessoas, pode fazê-las suspirar, sorrir ou chorar, depedendo do seu estado de espírito. Uma música cujo ritmo seja mais frenético, pode contagiar quem a escuta e fazer o indivíduo agitar os braços em seu ritmo e até mesmo ensair uns passos de dança. Claro que não podemos ser radicais com tais condutas, mas o homem, em sua

marcha constante rumo à evolução interior precisa aprender a ser mais comedido. Ser escravo ou marionete de uma música ou ritmo não é a atitude mais adequada a uma pessoa que almeja a sobriedade. Pois quando se chora, pula, sorrir, dança ou se agita apenas por conta do som de uma música, o indivíduo está sendo uma marionete da própria imaturidade. E, mais uma vez, deixa uma janela aberta para que a espiritualidade inferior o exponha ao ridículo.

Músicas podem ser estimulantes ou relaxantes, mas cada pessoa deve se observar melhor nos momentos que as canções ou ritmos surgem.

Todos podem ouvir músicas. E até dançar, mas existem locais apropriados para isso. Como já dissemos, músicas podem ser inspiradoras e relaxantes, mas não podem ir muito além disso.

Existem músicas cujas letras podem estimular, inclusive, a violência. Ouvimos canções repletas de proselitismos ou apologia à violência, às drogas e à sensualidade. As pessoas, se prestassem mais atenção à realidade que as cercam, descobririam o quanto são manipuladas e, ainda pior, o quanto se deixam ser manipuladas.

Observemos uma propaganda de cigarros, ou bebida alcoólica, onde a música é eletrizante e contagiante, querendo incutir na mente das pessoas padrões de conduta relacionados ao prazer de fumar. Estas empresas contratam grandes agências de propaganda que, aos seus serviços, e manipulam e sabem o quanto a música trabalha por associação na mente humana. Cada música ou ritmo é rapidamente associado a um estado alterado de consciência que se quer atingir durante a apresentação destes comerciais.

Em todos os comerciais de bebidas as músicas são igualmente contagiantes, eletrizantes e perigosamente manipuladoras.

Os filmes de Hollywood trabalham muito bem isto. Em películas dramáticas, as músicas são feitas para lhe fazer chorar ou lhe sensibilizar. Em filmes de ação, as canções são cuidadosamente compostas para estimular a sua adrenalina e lhe fazer sentir-se parte e protagonista do filme. Enfim, a música pode estar lhe manipulando e você ainda não se deu conta disso. Devemos ter cuidado com as músicas que ouvimos. Assim, devemos evitar as músicas que nos deixam melancólicos ou demasiadamente felizes. Fiquemos em alerta para qualquer estado alterado de consciência, pois devemos preservar sempre a sobriedade mental. Existem métodos eficazes de termos uma mente mais disciplinada. E isto merece um capítulo à parte, como veremos a seguir.

No terceiro capítulo, retornaremos aos demais tipos de devaneios e suas forças deletérias indutoras, ou seja, os devaneios e suas fontes meléficas.

Mas vale lembrar que a música pode ser usada para relaxar ou inspirar,

CAPÍTULO II

O devaneísta é alguém que flerta com a loucura, assim como o alpinista flerta com a morte.

Técnicas de sobriedade mental.

A sobriedade mental completa, atente bem para esta palavra, só pode ser atingida pelas almas mais evoluídas, que têm a paz de espírito daqueles que gozam da plenitude do dever cumprido enquanto reencarnados estavam. Porém, o homem na Terra pode adquirir uma paz invejável, mesmo estando mergulhado na carne. A paz mental é o resultado do máximo possível da materialidade terrena.

Mergulhado na carne não quer dizer mergulhado na materialidade, pois Jesus,

nosso Salvador se fez carne, nela mergulhando para aqui trazer a nossa salvação.

Para traçarmos um perfil do que mais perturba a paz mental do homem, podemos dizer que sexo, dinheiro, poder, fama, satisfação de seus instintos, vícios e a gula, são basicamente, o centro dos terremotos e tempestades que assombram, adoecem ou matam física, moral e espiritualmente o ser humano. Então, se conclui, com boa lógica, que estes são os pontos iniciais que o homem precisar observar se quiser atingir um nível espiritual melhor, onde inevitavelmente alcançará a paz interior possível aqui na Terra,

Psicografamos, há alguns anos, um livro intitulado " Os Desequilíbrios da Sexualidade e Como Deles Curar-se", que em outras livrarias ganhou o título de "A Sexualidade Numa Atualizada Visão Espírita,

" e que mostra como amadurecer a própria sexualidade. Se o leitor tiver interesse em adquirir tal livro, me envie um e-mail, e um pdf lhe será gratuitamente remetido.

gildannyluiz@gmail.com

Sexo.

O sexo em desequilíbrio atormenta o ser humano de uma forma assustadora. E a baixa espiritualidade, através dos devaneios de suas vítimas, penetra em sua mente de forma discreta, mas insistente, quase o tempo inteiro, com pensamentos de cunho sexual. De tal forma que suas vítimas acreditam que tais pensamentos são apenas seus. Seus também o são, mas colocados lá também em sua mente pela baixa espiritualidade.

Colocados lá por culpa das vítimas, que buscaram na vida terrena viver o sexo de

forma arrazoável e viciante, longe das diretrizes divinas do que é a sexualidade voltada para a reprodução e o amor.

Assim, se o homem quiser se livrar dos devaneios sexuais deve, antes de tudo, educar-se sexualmente. No livro que citamos acima, a espiritualidade mostra os caminhos até a iluminação pessoal no campo da sexualidade.

Dinheiro-

Não há nada de errado em se ganhar dinheiro honestamente, sem explorar os seus empregados. Os ricos são a mola do mundo. Sem a riqueza não existiriam empregos, invenções, prédios, meios de transporte, o progresso, etc.

Porém, existem pessoas que têm na mente uma obsessão inalterável em ganhar dinheiro.

Para elas, seus pensamentos giram apenas em torno do capital. Qualquer coisa além disso é secundário. Certos homens buscam infinitamente mais ficarem ricos do que salvar a própria alma. Se esquecem que a maior riqueza que pode ter um homem é Deus no seu coração. O dinheiro sequer está na lista das riquezas do homem. A primeira riqueza que pode ter o ser humano é Deus, como já o dissemos. A segunda, a saúde, a terceira, a liberdade, quarta, a paz, quinta, a felicidade em família, a sexta, a cultura que edifica, a sétima, as verdadeiras amizades. O dinheiro sequer entra nesta lista, porque dinheiro não é riqueza. Para o mundo material, sim, mas para o espiritual, não. Riqueza é tudo de bom e produtivo que a alma carregará consigo após o desencarne.

Dinheiro, visto como uma obsessão, não é nada além de um tipo de loucura. E a baixa espiritualidade é capaz de desenvolver

na mente dos ambiciosos pensamentos e devaneios de riqueza, de forma doentil. Já dissemos que ganhar dinheiro, e acumular bens materiais não é crime aos olhos de Deus, mas viver a vida tendo o mundo girando apenas em torno do capital, chega a ser um grande erro. Quando morremos em carne, não levamos conosco um centavo sequer em espírito. Nossas riquezas na espiritualidade são as boas ações que praticarmos e o que tivermos aprendido durante a nossa evolução moral e intelectual. Há homens que possuem tanto dinheiro que precisariam de centenas de reencarnações para gastar toda fortuna que acumularam.

Quanto mais te fores dado, mais te se serás cobrado, isto é, se fores ricos, tens o dever de ajudar aos mais pobres, doando parte do que possuis.

Do que tens, nada é teu. Vides tudo antes como um empréstimo divino que te

serás cobrado no futuro. Cuidas hoje da tua riqueza espiritual, como o ambicioso cuida da material. Se assim o fizerdes, serás milionário no Reino do Senhor teu Deus. Buscas atingir os cumes da glória terrena, caindo na lama do egoísmo? Não, antes ser pobre e buscar a Deus, tendo a fé Nele como riqueza única do que o contrário. Amas mais ao dinheiro do que a Deus? Tolo! Quantas vezes o Cristo surgiu cercado de ouro e glórias humanas?

Entrava Ele nas cidades a pé ou montado em uma pequena mula, ou em carruagens puxadas por corcéis negros? Vivia Jesus em palacetes? Não foi ele quem disse que "não tinha nem uma pedra para pôr embaixo da própria cabeça?" Não foi Ele quem ensinou ao homem rico que sem fé ele nada pode para a sua salvação? Quando Jesus disse "vendes tudo que tiveres, dai aos pobres e me segue."

Ele mostrou ao mundo a maior riqueza que pode o homem almejar: Deus. Tens alguma dúvida quanto a isso? Porventura, ao deitares à noite, já perguntastes à tua consciência se é a Deus ou ao dinheiro que serves? O que te vale mais, gozar a ilusão transitória e mundana deste planeta ou a eterna felicidade que só se atinge com o mérito da própria salvação? Acorda, homem do mundo. Te levantas e buscas hoje valores mais divinos. Quantas reencarnações precisarás antes de descobrires estas verdades? Quanto sofrimento e dor te seriam poupados se assim procedesses. Mas, não, preferes mais o brilho do ouro do que o brilho das palavras do Cristo. Chegados são os tempos dos ajustes de contas e das mudanças terrenas. Logo serás convidado a habitar mundos ainda mais inferiores do que a Terra, que se afinem com tuas tendências materialistas, pois a ambição tem como irmãos bastardos o orgulho e o egoísmo.

Na tua marcha tens parado para beber a água límpida da fonte mostrada por Jesus, ou bebes da lama do egoísmo? Dormes à noite sem drogas ou à dose de bebida alcoólica entorpecedora dos sentidos de uma consciência culpada e atormentada? A úlcera não te consome e queima o estômago? A busca pelo dinheiro abundante tem te trazido saúde ou estresse? Preocupações ou paz? Teus cabelos ficaram embranquecidos muito antes da hora? O medo de ser assaltado, sequestrado e enganado não te faz companhia diária e até te assombram em teus sonhos? Foi isto que buscartes? O dinheiro pode ser abençoado mas apenas se justamente compartilhado.

Sonhas seres o maior entre os maiores do teu círculo social? Invejas os ricos, mesmo sabendo que muito deles tiverem suas riquezas conquistadas por fraudes e estelionatos?

Se um dia sentires a paz de Deus no teu coração, saberás que Ele é a maior riqueza que pode o homem possuir. Sua luz faz o ouro e a prata escurecerem-se. Por ventura, eres daqueles que de tão ricos possuem apenas dinheiro? Queres paz? Buscas o trabalho para o teu justo sustento e de tua família, sem esqueceres o irmão das ruas que quer de ti apenas um pouco de comida e um agasalho. Sabias que ninguém morre de fome em uma cidade? Te enganaram ao dizer que fulano morreu de fome e que sicrano, de frio. Morreram, sim, por conta do egoísmo daqueles que podiam ajudar e nada fizeram. Todas as vezes que te disseram que alguém morreu de fome ou frio, percebas agora que te enganam, pois de egoísmo morreram. Egoísmo dos ricos, que responderão pela omissão que gerou a morte do faminto. Queres ainda ser um desses ricos?

Então, caro leitor, busque a paz tentando diminuir a ideia fixa do dinheiro abundante. Sábio pensamento aquele que diz que "dinheiro não é tudo".

PODER - (devaneios de poder)

A natureza humana é por demais complexa. Há caracteres de todas as ordens, espécies e tipos. Uns anseiam o dinheiro. Outros, o poder e sua ilusória e transitória glória. Existe o poder sadio, exercido de forma natural pelos líderes sociais, tais como os políticos honestos, empresários, intelectuais, mestres acadêmicos, entre tantos outros.

Estes homens e mulheres, por consequência justa e natural de seus destinos e trabalhos, atingiram zonas de poder e

comando. O poder, nestes casos, foi uma consequência, e não, o objetivo.

Porém, há os que objetivam o poder, pelo poder, não importante os meios.

É um fato que é melhor servir do que ser servido. Contudo, há os que apenas querem ser servidos, controlar e dominar. Seus corações orgulhosos, egoístas e dominadores anseiam controlar a tudo e a todos, ou o máximo que puderem. Tais almas se afastam de Deus assim agindo, pois vivem em constante sofrimento. Há um fundo de loucura nisso. Há também um sentimento tirano, controlador e arrogante que os fazem sentirem-se acima do bem e do mal e até mesmo infalíveis. Quando erram, seu erro não foi seu e, sim, de seus subordinados. Daí nasceram as frases: " Estou cercado de incompetentes", "O que seria de vocês sem mim?"

Fama -

Uma irmã menor do poder. Aqui o indivíduo se imagina famoso e popular. Amado e invejado em seus talentos, talentos estes que talvez nem os tenha tanto assim. São pessoas que deixaram, por seus pensamentos e delírios de glória, serem vítimas da loucura.

CAPÍTULO III

O devaneísta é alguém que flerta com a loucura, assim como o alpinista flerta com a morte.

Rádio Perturba FM, 24 horas no ar, tocando fundo na sua cabeça. Uma experiência pessoal.

Quem nunca viveu aquela irritante e inexplicável experiência de ter uma musiquinha tocando lá dentro da cabeça? Quando ocorreu comigo, consegui contatar a fonte: a baixa espiritualidade. Um dos espíritos obsesores simplesmente me disse : *"Rádio Perturba fm, 24 horas no ar, tocando fundo na sua cabeça. "*

Toda vez que alguma música destas toca na minha cabeça, sei de onde ela vem.

Geralmente, são sempre músicas que nos desagradam. Por exemplo, não gosto de forró. E é exatamente este ritmo que eles sintonizam em minha cabeça, quando querem me perturbar. Para que a música suma, basta cantar mentalmente uma que você goste. Nem precisa cantar a música inteira. Basta um refrão e pronto. Assim, você sai da sintonia deles. Você muda a sintonia.

Então, não que eles tenham uma rádio, propriamente dita, mas de alguma forma eles conseguem manipular e direcionar sons e músicas desagradáveis para as pessoas. Pior ainda se o indivíduo for médium, pois ele é uma antena parabólica apontada para o astral, captando quase tudo que está na sua frequência, seja ela boa ou não.

Daí se percebe o nível de detalhe da influência da baixa espiritualidade nos seres humanos. Estes sons estão na categoria

também de devaneios induzidos e perturbadores.

Afirmamos que a baixa espiritualidade possui uma diretriz de ataque em todas as frentes. Norte a sul, leste a oeste, de cima para baixo e de baixo para cima. E isso sem cessar, 24 horas por dia,

Não se vigiar abre o canal mental para este tipo de má influência perturbadora. Se vigie. Sempre que surgir um pensamento ruim, pense em Deus.

Pense em Jesus, pois assim você sai da sintonia das trevas e entra em uma divina.

O corpo humano reage a estímulos metálicos. Quando o devaneísta, de olhos fechados ou não, imagina-se vivendo esta ou aquela situação ruim, sua mente abre a sintonia da baixa espiritualidade. Ora, sabemos que o corpo não sabe a diferença entre fantasia e realidade, logo, todos os seus

órgãos internos começam a reagir como se estivessem realmente vivenciando o que se imagina. Basta lembrarmos dos sonhos. Quantas vezes não acordamos com a mais absoluta sensação de que o que acabamos de sonhar era real.

Muitas pessoas acordam assustadas e, por alguns instantes ainda, mesmo despertas, percebem-se com os batimentos cardíacos acelerados, respiração ofegante e suores frios. Sentem que aquele sonho ou pesadelo era real.

Muitas vezes até podem ser reais, mas, em muitos casos, os sonhos são apenas projeções inconscientes dos nossos pensamentos. Quando dizemos que podem ser reais, referimo-nos ao fato de que depois do sonho, em desdobramento, somos capazes de acordar com a firme lembrança do que vivemos ou presenciamos em espírito na espiritualidade.

Ao vigiarmos nossos pensamentos, evitamos dissabores deste gênero.

Vejamos outro tipo de devaneio.

Devaneio exteriorizado.

A pessoa se pega falando sozinha o que estava vivendo enquanto sonhava acordada.

Na verdade, os obsessores que trabalham com os devaneios, visam perturbar e, se possível, levar as suas vítimas à loucura ou à alienação mental, isto é, que o indivíduo viva fora da realidade do mundo e passe a viver somente a sua, a ilusória.

Neste tipo de devaneio, o indivíduo já está alienado. Falar sozinho demonstra que ele se entregou aos seus próprios pensamentos delirantes, de tal forma que já chega a falar sozinho, por mais curta que seja a conversação.

Muitas pessoas têm uma vida tão vazia que usam os devaneios para suprir esta lacuna. O devaneio passa a ser um tipo de droga plantada, traficada, vendida e consumida pelo próprio devaneísta.

Jesus disse uma vez: " O espírito está pronto, mas a carne é fraca." Mateus 26:41b".

E o que fizeram os homens? Deturparam seu pensamento, atribuindo-o ao sexo e às suas fraquezas, pois, quando pecam dizem que a carne é fraca.

‘Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca’.

Mas e o que quis o Mestre dizer?

Jesus, no contexto da frase, expressava que, embora o espírito fosse forte, a carne era fraca, isto é, Ele sabia que iria passar por muitas tribulações e um calvário em pouco tempo. Que seria julgado, torturado e crucificado. Seu espírito estava pronto, porém, seu corpo de carne, não. Tanto o é verdade, que seu corpo carnal suava sangue.

Jesus não tinha medo, mas seu corpo não foi capaz de suportar os pensamentos de Jesus enquanto Ele se preparava para a morte física.

Assim, os pensamentos são capazes de alterar as funções do corpo a nível atômico, celular, e químico orgânico. Deste modo, devaneios produzem verdadeiras descargas químico-hormonais que modificam os batimentos cardíacos, fazendo surgir uma taquicardia, por exemplo. Alteram negativamente a química cerebral e a sua

pulsação. Quando são devaneios de ódio e mágoa, intoxicam o fígado e dificultam o funcionamento do intestino de tal forma que o indivíduo sente dificuldade em evacuar, causando, assim, hemorróidas.

Quem quiser evitar desenvolver ou evitar ter crises de hemorróidas, basta não guardar mágoas e aprender a perdoar a si próprio e aos outros.

Enfim, vigiai.

O TOC [Transtorno Obsessivo Compulsivo] pode ser induzido pela baixa espiritualidade em pessoas muito inseguras. Pessoas que não têm segurança em seus próprios atos ou que fazem tudo tão mecanicamente que se esquecem se fecharam a porta da rua, janelas, desligaram o gás, etc.

Aos portadores de TOC, sugerimos, além de buscar ajuda médica psicológica, que

tenham sempre consigo um pequeno caderninho de notas no bolso e uma caneta, mas JAMAIS deixem a caneta no bolso da calça, bermuda ou camisa, pois se esquecerão disto e, ao sentarem-se ou deitarem-se, poderão se machucar.

Deixem a caneta sempre dentro do caderninho, se possível presa a um cordão. Neste caderninho, antes de checarem as janelas, portas, portões, gás, etc, tomem nota do que fazem. Por exemplo, ao fechar o portão, escrevam "portão ok". ao fecharem as janelas, escrevam: "janela ok" para cada uma delas. Gás ok, etc. No caderninho, ponham a data acima dos itens que serão checados.

Outra forma é, toda vez que for checar a janela, dizer mentalmente: "Janela ok", Gás ok, porta ok, etc. Ou então: "Estou desligando a torneira, estou desligando o gás, etc"

O TOC aos poucos vai enfraquecendo-se.

Nossos pensamentos precisam estar ao menos um pouco disciplinados. Muitas pessoas deixam seus pensamentos correrem livremente em sua mente, tais como cavalos selvagens correm no pasto.

Se não são as pessoas capazes de prender seus cavalos mentais, que ao menos faça-nos irem devagar.

Quando você preenche sua mente com Deus, aos poucos os pensamentos tolos não têm mais a capacidade de entrar e perturbá-lo.

Se você perdoar as pessoas que te ofendem, perdoar a si mesmo por ter errado ou ofendido alguém - seja de que forma for - aceitar que a vida é para ser vivida sem ansiedades, trabalhar e estudar para

construir um futuro melhor para si e para quem você ama, não beber, não fumar, viver a própria vida sem se preocupar com a vida alheia, não ser escravo do sexo e das más tendências morais, ao poucos sua mente se acalmará e devaneios não terão mais morada dentro dela. Esta é uma receita simples que funciona.

Uma maneira de manter a mente em paz é: 1- ao acordar pela manhã, ore, faça uma prece a Deus, agradecendo-O por mais um dia que Ele lhe está concedendo e peça ao Criador, que o ajude em suas lutas contra seu maior inimigo: você mesmo. Isto mesmo, somos os maiores inimigos de nós mesmos. Todo o mal que nos bate à porta é consequência de nossos erros nesta ou em vidas passadas. Não ocorre sequer um mal em nossas vidas que não seja um resgate pelos nossos erros e irresponsabilidades pretéritas ou atuais. Por isso, não culpemos ninguém pelo que nos acontece de ruim.

Antes agradeçamos, pois quando nos causam um mal, tais pessoas nos tiram um pecado e levam-no consigo. Pois quem me faz mal, agora é quem tem o pecado que eu tinha. Nos fazem, na verdade, um favor, de certa forma, quando nos machucam.

Claro que dentro de certos limites, pois você e eu temos o direito a revidar uma injusta agressão física. Se alguém quiser nos agredir fisicamente, temos duas opções: ou corremos ou lutamos. Geralmente, a primeira opção é a mais inteligente, mesmo que aos olhos do ignorante popular isso pareça um ato de covardia.

Se alguém tentar matá-lo, não pense que será um favor sendo feito a você. Reaja como puder. Se lhe matarem, uma vez que você tentou salvar-se, então, aí, o criminoso levou de você um grande pecado.

O espírito de Abraham Lincoln, no momento da morte física do seu assassino, veio lhe prestar solidariedade, pois, adiantado que Lincoln era espiritualmente, sabia que seu matador o havia purgado alguns de seus crimes pretéritos.

Uma lição: "Quem não aprende pelo amor, aprende pela dor." Vamos a ela?

Nossos irmãos obsessores, que tanto nos perturbam e cobram-nos débitos do passado, nos ensinam pela dor. Eles fazem de tudo para nos destruir. Devaneios são uma das muitas formas que eles dispõem.

Tenhamos antes tolerância destes irmãos a quem tanto devemos. Oremos a Deus que abençoe cada um deles e que permita que eles fiquem conosco até quando se fizer necessário. Peçamos perdão a eles em nossas preces noturnas. Se tivéssemos

aprendido as lições amorosas do Cristo, não estaríamos aprendendo as lições dolorosas dos obsessores, que nada mais são que almas que ainda não aprenderam a perdoar.

Não os culpemos se sua influência nos provoca quedas morais. Eles apenas dão a ideia, mas somos nós quem as executamos, afinal, temos o livre arbítrio.

Cabe a nós aprendermos ao menos a pensar, pois se não conseguimos ao menos andar sem quedas morais, que saibamos pensar com justiça e tolerância. Quem garante que a vítima dos obsessores de hoje, quando desencarnado na erraticidade do mundo espiritual, igualmente não voltaria ao mundo material para, agora como obsessor, atormentar seus desafetos?

Diz a nossa Santa doutrina espírita que a maior paz que pode o homem conseguir na Terra é a do coração, isto é, a paz de

espírito. Não de uma consciência pura, que acha que não tem pecados. Não! ao contrário, mas de uma alma que perdoa seus próprios erros, comprometendo-se a não mais repeti-los, e que, igualmente, perdoa aos seus agressores.

Jesus, nosso Mestre, dizia que a verdadeira felicidade não é deste mundo. Sim, aqui na escola terrena, entre um turbilhão de provas e expiações, não podemos ainda sentir o que é de veras felicidade.

Anjo da guarda

Todos têm um ou mais destes seres iluminados ao seu lado. Orientam, aconselham e protegem seus assistidos.

Nos momentos onde os devaneios parecem não ter como ser controlados, peça ao seu anjo da guarda que o socorra. Dê um

nome a ele. Um nome do qual você gostaria que ele fosse chamado. Depois disso, toda vez que precisar de ajuda chame pelo seu anjo, mas primeiro por Deus, é claro.

Ele aceitou a tarefa missionária de auxiliar os encarnados.

Jamais abandona seus protegidos. Quando estes não querem ouvi-lo, afasta-se um pouco, esperando sinceramente que recobrem a razão, pois os anjos da guarda respeitam o livre arbítrio de seus protegidos.

Saiba se aproximar do seu anjo. Qualquer nome que você der a ele será bem recebido, pois um nome não é nada. O que basta é que a partir dali a sintonia entre protegido e anjo da guarda estará mais próxima, não em relação a ele, mas em relação a você, pois ele o protegerá de qualquer forma, independentemente de ter recebido um nome ou não. Se você der um

nome a ele, será você que se aproximará mais dele, pois ele já está muito próximo a ti desde que aceitou a divina tarefa de guiá-lo pelos caminhos da vida.

I- Devaneios como causa de diversas doenças.

Já escrevemos que os pensamentos podem acarretar uma série de doenças, mas aqui iremos tecer uns breves, mas mais aprofundados raciocínios acerca do tema.

Como já dito em livros anteriores, o corpo humano é um verdadeiro laboratório químico, onde cada pensamento pode modificar total ou parcialmente o funcionamento do corpo.

Quer um exemplo? A fé!

Quantas doenças não foram curadas pela fé em Deus? Bastou o pensamento da fé

e doenças foram curadas, vícios desaparecem...

Verdadeiros milagres acontecem todos os dias quando as pessoas têm o pensamento da fé.

Os devaneios são pensamentos em profundo desequilíbrio que causam uma série de doenças.

1- Taquicardia, onde o devaneísta, ao se projetar mentalmente para além da realidade, gera um descompasso cardíaco.

2- Devaneios de ódio e mágoa prendem o intestino, gerando fissuras anais e hemorróidas

3- Devaneios de "fala agressiva preparatória," onde o indivíduo está constantemente preparando uma resposta

agressiva a qualquer comentário que ele julgue ofensivo.

Ele está sempre se imaginado dando uma resposta a alguém antes mesmo da pessoas sequer iniciar uma conversação.

Dai surgem problemas da tireóide. Igualmente prender a fala quando se desejaria muito falar, gera problemas na tireóide.

Derrame -

Atormentar o cérebro com problemas futuros, de forma constante, pode gerar derrames.

Lembre-se da frase de Jesus: "O espírito é forte, mas a carne é fraca." Por que sofrer antecipadamente? Preocupar-se com os problemas, sim, mas antecipar os fatos, não. Viva para o melhor, e prepare-se sem

neuroses para o pior que a vida possa lhe apresentar.

Coração.

Tristezas, decepções, aborrecimentos e desilusões, se não bem trabalhados, geram problemas neste músculo.

Raivas -

Também geram problemas no fígado.

Devaneios e Formas pensamentos

As imagens mentais formadas durante os devaneios não desaparecem após o indivíduo retornar ao seu estado lúcido de consciência. Elas permanecem armazenadas por anos a fio e até pela vida inteira.

Ficam na consciência, prontas para serem reativadas. Ora, se o devaneísta em um determinado dia se imaginou em um ringue

de boxe, ou em um cenário de guerra, na próxima vez que ele se imaginar lutando num ringue, o que surgirá será aquele cenário já previamente construído por ele.

Quando a mente armazena imagens deletérias, elas passam a contaminar as boas imagens mentais que porventura possa o indivíduo ter.

Assim, o devaneísta pode ter um "hálito mental" revelador para os obsessores espirituais que dele se aproximam. Daí a importância de se vigiar.

Para se ter ideia do poder das formas pensamentos, as cidades espirituais são construídas desta forma. O espírito pensa e seu pensamento ganha a forma concebida por ele. Guarda uma certa similaridade com o modo que Deus criou tudo que existe. Tudo, não, pois há algo que Deus não criou: o mal.

O mal é de origem humana. Do mal nascem o egoísmo, o ódio, a vingança, a inveja...

**Não há vida sã sem Deus.
Jesus nos Ama a todos.**

f i m